

2005_06_10

Destaque

Folha de São Paulo

Indústria quer elétricas na MP do Bem

Em meio à possível crise no abastecimento de gás, Paulo Godoy, presidente da Abdib (indústria de base), defende a inclusão do setor elétrico na "MP do Bem". A proposta, entregue a Luiz Fernando Furlan (Desenvolvimento) e a Dilma Rousseff (Minas e Energia), sugere a isenção da cobrança de PIS e Cofins para os investimentos na geração de energia nova. Godoy considera injusto as medidas da MP beneficiarem só o setor exportador. "Entendo as reclamações dos exportadores pelo câmbio, mas vivemos num regime [cambial] flutuante. Hoje, o dólar prejudica, mas, amanhã, pode ajudar. Por isso acho justo incluir outros setores, como o de infra-estrutura."

Segundo ele, a receptividade da proposta foi boa por parte dos ministros. Godoy esteve reunido ontem com lideranças no Congresso para tentar sensibilizá-los a apoiar a idéia da Abdib. A entidade pede ainda a isenção da cobrança de PIS e Cofins nos cinco primeiros anos de operação do empreendimento. Godoy diz não acreditar que a crise política e a instabilidade no fornecimento de gás da Bolívia influenciem a decisão do governo. "Apesar de as cicatrizes estarem muito expostas, esperamos que a agenda microeconômica não seja afetada." A proposta da Abdib conta com o apoio de quatro entidades ligadas ao setor elétrico: a **CBIEE** (investidores em energia), a Apine (produtores independentes), a Abiape (autoprodutores) e a Abrace (grandes consumidores). O presidente da Abdib defendeu também a definição de um marco regulatório para a transmissão de gás de modo a reduzir a dependência em relação ao produto boliviano. "Se houver regras claras, novos investidores poderão ingressar no Brasil para construir gasodutos